

## **VII Seminário de Voz da PUC-SP**

No ano de 1997, o Conselho Federal de Fonoaudiologia, por meio de um ofício circular (15 de maio de 1997 - no. 088/97), considerou que muitas alterações laríngeas, com conseqüentes disfonias, poderiam ser caracterizadas como doenças ocupacionais. Nesse momento, com a anuência da presidente do Conselho, a Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Léslie Piccolotto Ferreira resolveu submeter a questão a uma discussão com maior número de pessoas, considerando a complexidade da mesma. Dessa forma, o **VII Seminário de Voz** - ocorrido em 17 de outubro de 1997 - abraçou pela primeira vez a temática da disfonia como decorrente do exercício profissional.

A introdução do livro "Voz Ativa: falando sobre o profissional da voz" (Ferreira, 1999) ilustra o que foi esse evento, momento em que, pela primeira vez, juntamente com profissionais experientes advindos da Medicina do Trabalho (Dr. Bernardo Bedrikov) demos início a discussão.

Estiveram presentes no Seminário 105 participantes, representando 23 Instituições (cursos de Fonoaudiologia, Instituições que atendem pacientes disfônicos, Conselhos de Fonoaudiologia e Sociedade Brasileira de Laringologia e Voz).